

Ata da 15ª (décima quinta) reunião ordinária da Segunda Sessão Legislativa da Legislatura 2017/2020 da Câmara Municipal de Guanhães, realizada no dia 01 de outubro de 2018 às 19:00 horas, sob a presidência do Vereador Nivaldo dos Santos que cumprimentou a todos e solicitou ao senhor secretário que procedesse com a chamada inicial dos Vereadores a qual estava ausente o vereador Evandro José de Alvarenga. Como houve número regimental declarou em nome de Deus aberta a sessão. Prosseguindo, os vereadores procederam com a oração do pai nosso para o bom andamento dos trabalhos. Em seguida, solicitou a leitura dos ofícios protocolados na Casa; Ofício de número 201, 202, 203, 214, 215, 216, 222, 223 /2018 de autoria da Prefeita de Guanhães, Sra. Dóris Campos Coelho. Prosseguindo com o andamento dos trabalhos, o presidente solicitou ao secretário que procedesse com a leitura dos projetos de lei a darem entrada na casa. Veto ao projeto de lei 002/2018 que dispõe sobre o combate ao desperdício e utilização de água tratada para construção civil, limpeza de calçadas, passeios residenciais e comerciais, lavagem de veículos na zona urbana e rural, em todo o Município de Guanhães; Proposta de Emenda a Lei Orgânica número 001/2018, que altera a redação do caput do art. 239 da Lei Orgânica Municipal; Projeto de Lei Ordinária número 029/2018, que altera a Lei Municipal número 2809, de 29 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o Plano Plurianual do período 2018 a 2021; Projeto de Lei Ordinária número 30/2018, que altera a Lei Municipal número 2827, de 06 de agosto de 2018, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2019; Projeto de Lei Ordinária número 31/2018, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Guanhães/MG para o exercício financeiro 2019 e dá outras providências. Continuando com o prosseguimento dos trabalhos, o senhor presidente solicitou ao senhor secretário que procedesse com a leitura dos pareceres apresentados ao projeto de lei Complementar número 006/2018, que cria a Ouvidoria na Câmara Municipal de Guanhães; O vereador Osmar tomou a palavra e solicitou vista do projeto de lei 006/2018 que foi deferida pelo presidente. Em continuidade aos trabalhos, o senhor presidente solicitou ao secretário que

procedesse com a leitura dos pareceres apresentados ao projeto de lei número 028/2018 que altera dispositivos da Lei Municipal número 2759, de 26 de abril de 2017 e dá outras providências; Os pareceres foram colocados em discussão; Em seguida o projeto de lei 028/2018 foi colocado em discussão. O projeto de lei 028/2018 foi colocado em votação sendo aprovado por todos os vereadores presentes. Dando continuidade aos trabalhos, o presidente solicitou ao secretário que procedesse com a leitura dos pareceres apresentados ao Projeto de Resolução número 001/2018, que altera a data da Reunião Ordinária do mês de dezembro de 2018. Os pareceres foram colocados em discussão. Em seguida o Projeto de Resolução número 001/2018 foi colocado em discussão; O projeto de lei número 001/2018 foi colocado em votação; Com a palavra o vereador Daniel esclareceu que o projeto de lei aprovado trata-se apenas de alteração de nomenclatura de conselho da cidade. O vereador Daniel solicitou ainda vista ao projeto de resolução 001/2018 que foi deferida pelo presidente. Prosseguindo com o andamento dos trabalhos, o presidente solicitou ao secretário que procedesse com a leitura da emenda 01 apresentada ao projeto de lei 011/2018 que dispõe sobre a obrigatoriedade de contratação de músicos, grupos ou bandas, locais, para apresentação em shows, eventos culturais e musicais particulares que acontecerem no Município de Guanhães/MG. O vereador Nelci solicitou vista ao projeto de lei 011/2018 que foi deferido pelo presidente. Prosseguindo com o andamento dos trabalhos, o senhor presidente solicitou ao secretário para que procedesse com a leitura dos expedientes; Indicações 124, 125 e 126 de autoria do vereador Daniel Barroso; Indicações 127 e 128 de autoria do vereador Nivaldo dos Santos; Requerimentos 64 e 65 de autoria do vereador Nivaldo dos Santos e Requerimento de número 66 de autoria do vereador Evandro Lott Moreira. Os expedientes foram colocados em discussão; Com a palavra, o vereador Evandro solicitou que os vereadores reconsiderem os pedidos de vista apresentados para desobstruir a pauta. O vereador Osmar esclareceu que ainda não estudou o projeto. O vereador Lucimar solicitou vista do projeto de lei 006/2018. O vereador Daniel manteve o seu pedido de vista tendo em vista que

o pedido de vista trata-se de prerrogativa do vereador e disse que deveria ser pautado o projeto de lei de criação do canil municipal tendo em vista que o mesmo já foi discutido na Casa. O vereador Mauro tomou a palavra e lembrou sobre a questão da falta de iluminação pública no município pedindo providências o mais rápido possível. O vereador Daniel falou ainda a respeito dos problemas dos semáforos da cidade, da falta de iluminação pública e dos problemas com animais soltos na cidade. O vereador disse ainda que muitas cobranças já foram feitas ao poder executivo mas que nenhuma providência foi tomada e que não adianta ficar colocando a culpa na gestão passada, falando ainda a respeito dos funcionários que estão sem receber seus vencimentos e que a Prefeita comece a tomar atitudes. O vereador Osmar falou também a respeito dos problemas da iluminação pública da cidade citando exemplo de diversas vias que não tem iluminação e que não se pode culpar a administração atual mas que é necessário cobrar providências e que esses problemas já remontam da administração passada. O vereador Osmar falou ainda que já há muito tempo cobra providências a respeito das obras de reparo na ponte situada no bairro Nova União e que coisas que não foram feitas na administração passada devem ser cobradas da atual administração. Com a palavra, o vereador Lucimar cumprimentou a todos os presentes e falou a respeito de problemas de pontes na cidade que necessitam de manutenção e disse ainda que é necessário que se proíba a circulação de veículos pesados na cidade. O vereador Lucimar disse ainda que comunga com a opinião dos vereadores da Casa a respeito dos problemas da infraestrutura e do pagamento atrasado de servidores. Disse ainda que realmente é necessário ver, ouvir e dar razão às demandas. O vereador Lucimar falou ainda dos problemas da Capital Mineração com a Cenibra dizendo que a mesma cobra o que lhe é de direito e que a Cenibra não pode ser responsabilizada. Com a palavra o vereador Nelci disse que está com vergonha de ir até o distrito de Correntinho. Disse que as ruas do Distrito estão repletas de buracos. Que saiu 800 metros de asfalto para a localidade mas que até agora nada foi feito. Perguntou ao vereador Lucimar, segundo ele mais próximo a prefeita, porque não foi concluída nenhuma

licitação em cem dias de governo. Conclui que tudo que a prefeita cobrava enquanto vereadora ela não está fazendo enquanto prefeita. Lembrou que os servidores receberam 50 por cento de seus vencimentos e que a situação tende a virar uma bola de neve. Pediu a Deus sabedoria para que a prefeita possa encontrar saídas para a atual situação do Município. Deixou alerta para o secretário de obras para que o mesmo olhe para a situação da ponte da Rua Pio Ferreira que ameaça desabar pelo peso excessivo dos caminhões. O vereador Bruno disse ficar chateado com a falta de diálogo com o Executivo pois cobrou tanto por obras e quando finalmente enviaram um caminhão de cascalho foi o último a ser avisado. Esclareceu que segundo o advogado da Câmara, o carro adquirido através de emenda parlamentar pelo qual lutou para que ficasse disponível do Distrito, não possui impedimento legal para tanto conforme dito pela secretária de saúde. Disse que irá até o fim e que irá lutar para que o carro vá para o distrito, pois ele foi adquirido para este fim. O vereador Nelci disse que existe 200 mil reais para o asfalto de Correntinho e 250 mil para a quadra daquele distrito disponíveis na conta do Executivo e que basta apenas licitar. O vereador Daniel disse que muitas obras e serviços que não precisam de licitação estão paralisadas e que a falta de licitação não pode ser usada como desculpa nesses casos como exemplo construção de pontes e a situação do carro para Sapucaia. Parabenizou a todos os vereadores pela data comemorativa reforçando que as divergências se encerram em plenário. O vereador Evandro tomou a palavra e relatou publicação da prefeita na qual cita que os servidores receberam cinquenta por cento mas que os vereadores receberam o salário na sua totalidade. Apresentou relatório de dívidas apresentado pelo Executivo em audiência pública. Disse que quem assumiu a gestão sabia das dívidas do município que em sua maioria são de gestões anteriores e repassadas aos últimos prefeitos. Apresentou as portaria de nomeação e exoneração de servidores comparando que não houve redução de gastos. Esclareceu que a justificativa de falta de dinheiro para troca de lâmpadas não possui fundamento pois foi falado nesta Casa que a conta de custeio de iluminação pública possui mais de um milhão de reais. Disse que esteve no

local onde está sendo construído o Corpo de Bombeiros e que falta somente a pavimentação do local e que, se isso não for feito corre o risco de perder o projeto para a cidade. Disse que o pior são os servidores ficarem sem receber. Que sabe da culpa do Governo do Estado mas que há também a ingerência do Governo Municipal. Disse que além de ficar sem receber, os servidores estão sendo intimidados a não reclamar. Disse que como vereador não tem medo de falar e que não se calará. O senhor presidente cobrou por suas indicações e disse que, para que o produtor permaneça no meio rural ele tem que receber o mínimo de incentivo. Esclareceu que estava previsto apresentação de relatório pela secretaria municipal de saúde mas que devido ao falecimento de um parente a secretária pediu para remarcar a apresentação do relatório. Disse que em análise do relatório, as dívidas do Município quase que zera. Disse que a fala de que o município está endividado não é verdade. Disse que enquanto prefeito, as licitações estavam todas em andamento e que a nova gestão simplesmente cancelou todas. Disse que o vereador Mauro publicou a receita do município e foi intimidado nesta Casa, que isso é uma situação inadmissível assim como a intimidação de servidores. Disse que já foram marcadas licitações de preferências como de contabilidade mas que a de iluminação pública não. Os expedientes foram colocados em votação sendo por todos aprovados. Encerrados os trabalhos em pauta, o presidente determinou ao secretário que procedesse com a chamada final dos vereadores a qual estava ausente o vereador Evandro Alvarenga. Nada mais há tratar, eu secretário lavrei a presente ata que, depois de lida, se aprovada, segue por todos os vereadores presentes assinada. Sala das sessões, aos 01 de outubro de 2018.